

ELIAS

GAZETA DO SUL
| SÁBADO E DOMINGO
| 25 E 26 DE MARÇO | 2023
| NÚMERO 20

PARCERIA CONSOLIDADA E SONHOS CONSTRUÍDOS

PÁGINAS 4 E 5





Fotos: Divulgação/GS

MULHERES EMPREENDEDORAS

As pedras encorajam Lauren da Costa

Bianca da Silva
bianca.silva@gaz.com.br

Empreender não estava nos planos de Lauren da Costa, proprietária da GLR Gemas. Contudo, as circunstâncias da vida fizeram com que esse ímpeto surgisse. Ela estudava Direito, já atuava na área, era apaixonada pelo que fazia, mas no último semestre da faculdade precisou interromper os estudos. Foi então que o empreendedorismo surgiu como uma oportunidade.

A GLR, localizada na Rua Avenida Independência, 972, no Bairro Avenida, é especializada em pedras naturais – desde a forma mais bruta até a lapidada, além de serviços relacionados. Tanto na loja física quanto no *site* ou em rede social estão disponíveis pulseiras, anéis, colares, brincos, velas, luminárias, fontes e garrafas de água, porta-incensos, kits energéticos e mais. Para saber tudo sobre a empresa, basta seguir @glrgemasdobrasil no Instagram.



MULHER, EMPREENDEDORA E MÃE

Empreender não é fácil. Mas essa tarefa se torna ainda mais difícil para mulheres e mães. Lauren, além de gerenciar o negócio da família, tem duas filhas e está grávida da terceira. “E tem o meu papel principal, ser eu! Cuidar de mim.” A empresária explica que sem a busca por ser uma pessoa melhor a cada dia não é possível desempenhar bem outras tarefas.

Com apenas seis anos de experiência no empreendedorismo, Lauren garante que sua trajetória está apenas começando. Neste ano, ela está se dedicando a um projeto totalmente novo na empresa, 100% voltado para as mulheres – e preferiu fazer mistério sobre o assunto.

Apesar de o empreendedorismo não ser apenas flores, Lauren reconhece que há realização e felicidade na profissão. “Um dos conselhos que daria hoje para quem quer empreender é que se prepare para as dificuldades na mesma proporção que para a satisfação. Aceite as críticas, melhore, mas tenha certeza de que só é apontado quem é visto.”

Visibilidade da marca

Quando assumiu a GLR Gemas, Lauren utilizou toda a experiência e o conhecimento do pai sobre negócios e incluiu coisas que considerava cruciais para a expansão e a visibilidade da empresa. “Redes sociais, imagem de empresa atual e, principalmente, que nosso produto não são somente as peças, e sim a entrega de energia, autocuidado e conteúdo de valor sobre cristais, autoconhecimento, saúde da mulher, prosperidade, sexualidade.”

Durante a pandemia, muitas marcas precisaram se reinventar para continuarem no mercado. Com a GLR Gemas não foi diferente. O trabalho nas redes sociais, que anteriormente não era tão efetivo, virou parte essencial do negócio, e por ali a empresa alcançou todo o Brasil e também outras partes do mundo. “Passamos a vender para vários países, além de 85% do nosso público hoje ser captado pelo Instagram.”

Os produtos comercializados sempre seguiram na mesma linha: semijoias, casa e decoração, mesa posta e terapias. Porém, com as redes sociais, novos serviços foram incorporados ao negócio. “Realizamos palestras, *workshops* e consultoria de ambientes para decoração baseada no Feng-shui”, pontua.

SEM QUERER E NATURAL

A empresa GLR Gemas é familiar, e existe há 17 anos. O amor por pedras naturais também é de família – tanto o bisavô quanto o avô de Lauren trabalharam neste ramo. Entretanto, foi há seis anos que ela se inseriu no empreendimento, quando o pai se deparou com problemas graves de saúde e uma nova liderança se fez necessária. “Era algo provisório, e me apaixonei!”

Para Lauren, o empreendedorismo foi algo que aconteceu sem querer, de forma natural – e contou com todas as dificuldades de quem é dono do próprio negócio. Apesar de o caminho ter sido bem preparado pela família anteriormente, isso não significou menos batalhas para se reinventar e alcançar o sucesso.

EXPEDIENTE

Edição: Heloisa Corrêa heloisa@gaz.com.br ☎ 3715 7984 Capa: Inor Assmann (foto), Iria Cabeleireira (cabelo e maquiagem) Diagramação: Derli Antônio Gonçalves Arte-final: Rosani Moller Klunk

07 DE ABRIL DE 2023
SEXTA-FEIRA SANTA

**BUFFET ESPECIAL
PARA ALMOÇO**



SALADAS: Salada de macarrão com atum, salada de folhas, salada de tomate.
PRINCIPAL: Maminha, peixe empanado, peixe a escabeche, camarão a parmegianca, torta de bacalhau, massa ao licho e óleo com molho de camarão (molho a parte), quibebe, arroz branco
SOBREMESAS: Sagu, Chico balanceado, torta de bolacha.

VALOR DE R\$ 55,00
POR PESSOA.

Bebidas a parte

Mediante reserva
através do número

(51) 98504-7181

charruahotel



CHARRUAHOTEL

Esmaltes que são a cara do outono



Fotos: Divulgação/GS

Carina Weber
carina@gaz.com.br

Estar com as unhas “em dia” é muito mais do que um cuidado estético. Quando bem feitas, as unhas proporcionam bem-estar e elevam a autoestima. E a escolha da cor é um passo importante para que isso aconteça. Com a chegada do outono, o colorido dá lugar aos tons mais sóbrios, que vão trazer elegância e sofisticação às mãos. Por isso, nós listamos as tendências das cores que prometem dar o tom da nova estação. Na lista tem clássicos, apostas e novas tendências em nove tons de esmaltes. Confira!

Nova coleção da Impala aposta em tons do outono



A Impala lançou a quarta edição de “A Cor da Sua Moda”, com dez novas cores. Compõem a cartela: Sem Pressa (transparente), Atração (vermelho), Beleza Rara (rosa), Alento (verde), Chamego Meu (marrom), Novos Ares (azul claro), Infinito (azul escuro perolado), Dizeres (violeta perolado), Semear (marrom perolado) e Leve e Suave (tom rosado transparente).

• CLÁSSICOS



Vermelho: o vermelho fala por si só e é um clássico em qualquer estação. A dica é o tom “enferrujado”. Esmalte Risqué Diamond Gel – Vermelho Cereja – Preço sugerido: **R\$ 12,59 (cada)**



Preto: um curinga! O tom preto é versátil e, ao mesmo tempo, sofisticado. Esmalte Risqué – Preto Sépia – Preço sugerido: **R\$ 5,19 (cada)**



Marrom: os tons terrosos estão com tudo e se tornaram tendência ao lado de clássicos como a francesinha e os tons de vermelho. Esmalte Dailus – Lutei, Venci (Coleção Nude) – Preço sugerido: **R\$ 9,90 (cada)**

* Valores comercializados no site Beleza na Web; estão sujeitos a variações.

• TENDÊNCIAS



Metálicos: a tendência dos esmaltes metálicos segue, agora com tons terrosos. Esmalte Anitta – A Gata é Cara (Coleção De Milhões) – Preço sugerido: **R\$ 7,69 (cada)**



Blush nails: a nova tendência é minimalista. A sugestão é um tom de rosa bem claro. Esmalte Risqué Diamond Gel – Cosmo & The City – Preço sugerido: **R\$ 12,59 (cada)**



Abóbora: o tom laranja abóbora pode ser uma boa opção para quem quer “fugir” dos tons sóbrios da estação. Esmalte Risqué – Preconceito Flopou (Coleção Nosso Metaverso) – Preço sugerido: **R\$ 8,97 (cada)**

• APOSTAS



Verde musgo: por ser um tom mais escuro, o verde musgo é uma cor indicada para a estação, além de ser uma tendência. Esmalte Impala – Imensidão (Coleção A Cor da Sua Moda) – Preço sugerido: **R\$ 5,12 (cada)**



Azul escuro: a cor pode ser um substituto para o pretinho básico. Tons mais marinhos também vão estar em alta.

Esmalte Dailus – Olho Grego (Coleção Faça Sua Sorte) – Preço sugerido: **R\$ 9,90 (cada)**



Cinza escuro: fácil de combinar, funciona como uma opção neutra e elegante. Esmalte Ana Hickmann – Cinza Frio – Preço sugerido: **R\$ 9,03 (cada)**

IRIA
cabeleireira



sonho

+



amor e família

+



transformação

📍 Rua Ernesto Alves, 400 - Santa Cruz do Sul 📞 51 99895-1828



Téia e Iara: projetadas para o sucesso

Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

As narrativas que tratam de relacionamentos entre pessoas que estavam destinadas a se encontrar é muito questionada pelos mais céticos, mas também faz parte das crenças de outros tantos. Alguns “culpam” o acaso, outros a aleatoriedade, mas a grande maioria responsabiliza o destino, principalmente pelas relações – mesmo as não amorosas – que possuem significado especial. É o caso de Andrea Kessler e de Iara Dini Cougo.

Quando perguntadas sobre como denominam o encontro que resultou hoje em uma sociedade empresarial, ambas não hesitam em dizer: destino. Ainda que tenham a mesma idade, formações acadêmicas similares e objetivos profissionais alinhados, são as diferenças que tornam essa parceria tão singular. Para as duas, é a isso que se deve o sucesso do empreendimento Téia + Iara Arquitetura.

Tudo começou com um encontro desprezioso, causado por um acaso certo, que teve o poder de juntar duas mulheres destinadas a compartilhar uma jornada profissional de sucesso. Apesar da maturidade, como elas próprias afirmam, Téia e Iara ainda têm muito para construir em Santa Cruz do Sul.



Téia



Iara



Em geral, as sociedades profissionais são formadas por pessoas que já se conhecem há algum tempo, sejam amigos ou parentes. No entanto, esse enredo não tem nada a ver com o caso de Andrea Kessler, mais conhecida como Téia, de 56 anos, e Iara Dini Cougo, também de 56. Elas se formaram em Arquitetura há 33 anos – Téia pela Universidade Ritter dos Reis, hoje Uniritter, e Iara pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) –, mas iniciaram as carreiras em âmbitos bem diferentes. Em meados de 1992, Iara estava encarregada de um projeto amplo com Auro Schilling, referência na engenharia civil, e um outro colega. Entretanto, após o rompimento da parceria, o projeto necessitou de mais gente.

Nascida em Bagé, naquela época Iara era recém-chegada em Santa Cruz e não conhecia os profissionais em atuação no município. “Auro e outro colega tinham um cliente mas acabaram

separando a parceria e eu continuei trabalhando com Auro – e o cliente permaneceu conosco. Então sobrei eu, uma novata, que não tinha condições de assumir um trabalho grande, e Auro foi atrás de uma arquiteta para me ajudar. Como eu era recém-chegada na cidade, não conhecia os profissionais, mas ele tinha esse conhecimento. Então lembrou da Téia, conversou com ela e nós nos conhecemos”, relembra.

Naquele momento, nenhuma delas imaginava isso, mas as duas formariam grande parceria profissional dali em diante. Téia trabalhava em outra sociedade, mas, ao ver seu colega seguir na direção da docência, não hesitou em aceitar o convite para participar do projeto. Durante um mês intenso, com muitas madrugadas em claro, conseguiram finalizar esse projeto. Após terminarem o condomínio, viram que a parceria havia dado certo e, assim, decidiram iniciar a empresa que hoje é conhecida como Téia + Iara Arquitetura.



Saúde - Beleza - Energia

Uma nova marca...
Mas com a mesma essência!

Produtos essenciais para
elevar sua vibração,
saúde e bem-estar.



Os desafios da administração

Apesar de terem sido unidas por obra do acaso, hoje as parceiras de negócio fazem as coisas acontecerem. “Fomos incluindo novas funções, como gestoras e empresárias. Temos esses papéis de forma assumida e queremos cada vez aprender mais”, garante Iara.

Nesse sentido, elas explicam que, atualmente, se envolvem nos projetos de forma mais indireta, orientando o time a partir da demanda de cada cliente. “Fazemos uma reunião com a equipe e traçamos o estilo, mas não atuamos de forma operacional.”

O caminho até aqui foi árduo, e as empresárias salientam que a melhor maneira de aprender é a partir de erros e dificuldades. “Hoje estamos mais seguras e em nosso melhor momento, mas temos uma caminhada com muitos erros e aprendizado, o que foi fundamental para que conseguíssemos enxergar as nossas qualidades. Essa soma resultou no escritório que hoje tem essa vida longa”, aponta Téia.

E não se engane se você

penha que elas são intimidadas por serem mulheres na área da arquitetura. Elas aprenderam a trabalhar com todas as pessoas, e desenvolveram resiliência e estratégia. “Eu acredito que, por mais que haja essa questão cultural de achar que homem não pode ser comandado por mulher, nós sabemos conduzir as situações e nos sentimos parceiras deles. E com a mulher também há uma relação boa, ainda que às vezes se torne mais competitiva”, observa Iara.

E o grande segredo para uma sociedade profissional consolidada? Confiança. “Não desconfiamos uma da outra, porque não temos motivo para isso. Nós também não brigamos; discordamos em uma coisa ou outra, mas sempre mantemos a compostura”, diz Iara. Para Téia, outro aspecto primordial é a cumplicidade da dupla. “Não é sempre às mil maravilhas, mas nos entendemos e nos respeitamos. Sabemos que, a partir das discordâncias, uma de nós tem que ceder”, acredita.

• PERSPECTIVA PARA O FUTURO

Em quase 30 anos de parceria, muitos projetos foram assinados. Paralelo a isso, ocorreu a modernização no estilo de trabalhar na empresa de Téia e Iara. Ainda neste ano, elas pretendem inovar ainda mais. “Nós somos de uma geração em que se desenhava (os projetos) à mão, com papel manteiga ou vegetal. Agora, nosso escritório vai ser um dos primeiros em Santa Cruz a implantar um novo sistema de trabalho. Gostamos de desenhar à mão, mas é necessário se adaptar ao novo”, reforça Iara.

Outra novidade é um sonho que foi pensando por anos: Téia e Iara estão apostando no projeto Moradas T+I. São casas construídas no estilo característico das arquitetas e que serão postas à venda assim que forem concluídas. “Esse é o sonho de todo profissional, construir no seu gosto e depois ir em busca de um cliente. A nossa menina dos olhos é a realização deste projeto. Há um nicho de pessoas que querem comprar uma casa pronta, mas assinada por nós”, declara Téia.

Para acompanhar o trabalho de Téia e Iara, siga-as no Instagram @teiaeiaraarquitetura. O escritório fica na Rua Galvão Costa, 323.



Fotos: Inor/Ag. Assmann

A evolução do escritório

Já são 29 anos caminhando juntas profissionalmente e cerca de 25 desde que o escritório se estabeleceu. “Desde sempre no nosso caminhar, as coisas foram acontecendo naturalmente. São oportunidades que a vida nos oferece, então temos que abraçá-las”, destaca Téia.

Por estar localizada no Centro de Santa Cruz do Sul naquela época, a casa de Téia foi o escritório inicial da empresa. “Começamos a montar o escritório na minha casa. Depois de um tempo, vimos a necessidade de ampliar, e surgiu uma oportunidade ao lado, onde é nosso escritório hoje. Fomos restaurando e reformando os cômodos, e nossa equipe foi crescendo aos poucos, com estagiários e outros profissionais”, explica.

No início, o escritório era apenas de projetos. Contudo, os clientes as procuravam muito em re-

lação a dúvidas com obras e resolução de problemas, competências que elas não executavam. Aos poucos, as arquitetas foram aperfeiçoando as habilidades da equipe e entrando no mundo das execuções. “Depois do período de apenas projetos, fomos nos inserindo em um novo contexto, uma função muito difícil. Agora estamos em um terceiro momento, em que estamos em uma situação mais confortável”, destaca Iara.

Ela também enfatiza a contribuição dos funcionários, que foram imprescindíveis para o engrandecimento da empresa. “Uma característica forte da nossa organização interna é que temos no nosso time profissionais competentes. Conseguimos nos organizar de uma forma em que conseguimos manter os profissionais conosco para manter igualmente a qualidade.”

TÉIA + IARA

ARQUITETURA



Rodrigo Keller,
dono da Casa Art

Fotos: Divulgação/GS

Naiara Silveira Brasil
naiara@gaz.com.br

De todos os tamanhos, formatos e reflexos: os espelhos são muito mais do que simples objetos para dar aquela conferida no batom; são peças importantes para a harmonização de um ambiente. As opções de utilização são infinitas e vão desde ocupar uma parede inteira até pequenos detalhes que completam a decoração.

Atuando há oito anos no ramo da decoração de interiores – e mais intensamente no setor desde 2021 –, o empresário Rodrigo Keller é direto ao afirmar: “É uma peça versátil, usada em todos os tipos de decoração. O espelho suaviza e amplia o ambiente, é uma peça coringa”, diz.

Para ele, o item é indispensável no plano geral de um projeto de qualquer ambiente. A versatilidade é a característica mais destacada pelo empresário. Um dos alertas, no entanto, é com a posição da peça. “O maior cuidado precisa ser com o local onde será posicionado o espelho. Ele precisa refletir algo bonito e agradável”, reforça. A iluminação, neste ponto, também ganha destaque.

Ao lado da esposa, Mariane Ourique, ele adquiriu a franquia da marca Saccaro, disponibilizada na loja do casal, a Casa Art, que também tem a representação da Uniflex. Os projetos de decoração da empresa utilizam os espelhos como solução em várias situações – levando elegância e muito estilo para os ambientes. A dica de ouro é utilizar o espelho combinando elementos ao estilo de decoração.

Espelhos para ampliar e decorar

• MOLDURAS X ESPELHOS

Clássico: as molduras clássicas podem conceder uma presença de mais força ao espelho. São elegantes e conferem um ar de requinte. Nunca saem de moda e são protagonistas no ambiente, sem necessidade de muitos itens ao redor.



Moderno: as tendências de minimalismo também se traduzem nos espelhos e nas molduras. No caso das escolhas mais contemporâneas, as peças podem ter molduras com textura, mas mais finas, ou mesmo sem moldura alguma. Neste último caso, uma das tendências do mercado atualmente são os espelhos em formas orgânicas e não simétricos. As linhas mais fluidas garantem modernidade e liberdade na combinação, especialmente quando não há molduras, como na foto.



• OPÇÕES DE USO



Para dar amplitude: este é um dos principais objetivos ao utilizar um espelho na decoração. Para ampliar o ambiente, ele pode ser usado cobrindo toda a parede de um espaço pequeno, como o exemplo da foto. Também pode ser posicionado no hall de entrada, no closet, junto a aparador etc.



Nos móveis: uma das alternativas para utilizar os espelhos de forma mais discreta, mas não menos contundente, é a aplicação nos móveis. Pode ser usado em tampos de mesas de centro, no fundo do móvel – ideal para destacar os itens, como em uma cristaleira –, e até mesmo na parte frontal, trazendo leveza.



Nos objetos de decoração: os espelhos também dão toques de charme ao serem usados em objetos da decoração, como bandejas. Nelas, é possível posicionar os mais diversos itens – de decoração a bebidas.



CASAART

AMBIENTES ESPECIAIS

STOBAG

uniflex

PERSIANAS E CORTINAS

saccaro®

Rua Gaspar Silveira Martins, 1039 ☎ 51 3902.6396 📞 51 98173.1078 📱 @casaartambientesespeciais





Fotos: Bruno Pedry

Mãos que transformam

Caroline Garske
caroline@gazetadosul.com.br

É na arte feita com a cerâmica que o tempo age. Ele trabalha junto com o ar, o fogo, a água e a terra. Todos os elementos juntos para alcançar um objetivo: criar peças artísticas e utilitárias. A cerâmica é a arte da transformação e é assim que a artista Clarisse Blauth vê a paixão que ela transformou em profissão.

A cerâmica apareceu na vida de Clarisse quando, aos 20 anos, resolveu prestar vestibular na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). “Desde criança quis ser pintora. Sempre desenhava, pintava e, com 14 anos, já tinha vários quadros pintados a óleo, mas queria muito estudar na Ufrgs. Fiz o pré-vestibular e foi nesse cursinho que tive o primeiro contato com a cerâmica”, relembra.

Contudo, no curso de Artes Plásticas, a jovem não encontrou a disciplina de cerâmica, o que incentivou estudantes a realizarem um abaixo-assinado, que resultou na colocação da cerâmica na grade curricular. Mais tarde, morou em São Paulo, onde pôde aperfeiçoar ainda mais sua arte, e depois mudou-se para Florianópolis.

Em 76 anos de vida, já são 50 anos tendo a cerâmica como, de fato, uma profissão. “Em Florianópolis, quis que a cerâmica fosse o meu trabalho. Por isso, entrei de cabeça. Particpei de várias exposições, salões, ganhei prêmios, é um currículo grande”, diz a ceramista. Depois de ficar aproximadamente dez anos em Santa Catarina, Clarisse retornou para Santa Cruz do Sul no início dos anos 1980. No município, teve a oportunidade de dar aulas com incentivo da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Mas, afinal, por que a cerâmica conquistou Clarisse e se sobrepôs ao seu

amor pela pintura? A artista sabe bem a resposta. “Essa tridimensionalidade e, mais do que tudo, essa alquimia! Existe transformação em todo o processo. Tudo começa na argila. Você pega ela dura, amolece, peneira se tiver que peneirar para tirar as impurezas, espera ela ficar mais macia para trabalhar, queima e ela fica dura. Espera ela ficar no ponto para modelar e queima a mil graus. É quando se aproxima da pedra, sua origem. É uma coisa tão boa de ver. Você está usando a terra, a água, o fogo, o ar e o tempo, todos juntos”, enfatiza.

Atualmente, além de fazer as peças, Clarisse também tem algumas turmas e ministra as aulas em seu ateliê, localizado no Centro de Santa Cruz. Para ela, é gratificante ver a alegria dos alunos ao perceberem a mesma magia que ela enxerga na arte. “Minha compensação e meu prazer é ver a expressão e ouvir o que os alunos dizem quando a gente abre o forno e tira uma peça”, relata.

• TIPOS DE CERÂMICA



Atualmente, Clarisse Blauth trabalha com a cerâmica artística e artesanal. Existe também a industrial. Clarisse explica que, a cerâmica artística é, basicamente, aquela peça única, que leva a emoção de quem a fez. “A peça artística sempre será única, inovadora e muito bem pensada, e a artesanal pode ter várias peças iguais.”

SABORES SELECIONADOS

POTES 2L

- FLOCOS + MORANGO • CREME
- BRIGADEIRO • MORANGO
- CHOCOLATE+LEITE COND.

R\$22,99UN

PICOLES SURPRESA

R\$1,50UN

SUPER PROMOÇÃO

2 POTES 1,5 L NEVADO

R\$39,99

51 99583.8159 **TRAVESSA ÉRICO VERÍSSIMO, N° 202 | SCS**

Promoção válida de 24/03 a 09/04/23, ou enquanto durarem os estoques.

CURTA NOSSAS PÁGINAS E FIQUE POR DENTRO DE NOSSAS OFERTAS

@ESKIMOSCS

Um clássico que derrete na boca

A culinária tem o poder de, em apenas uma garfada, nos levar a lugares e momentos especiais. Não por acaso, sabemos direitinho qual o gosto da nossa infância.

Esses pratos, geralmente simples e tradicionalmente preparados por mães ou avós, costumam passar de geração em geração. A receita criada pelo *chef* Davi Rodrigues, ensinada aqui ao lado, tem potencial para se tornar uma dessas.

Com um toque contemporâneo, simplicidade e sabor que conforta, o penne ao gorgonzola com tiras de filé é um convite para reunir a família e se deliciar. Bom apetite!

RECEITA

Penne ao gorgonzola com tiras de filé

INGREDIENTES

- 400g de filé em tiras
- 10g de manteiga
- 10 ml azeite de oliva
- 100 ml de creme de leite
- 50 de nata fresca
- 250g de massa penne grano duro

MOLHO BRANCO

- 50 ml de leite
- 30g de manteiga
- 30g de farinha de trigo
- Noz-moscada
- Sal a gosto
- Pimenta branca moída
- 100g de queijo gorgonzola

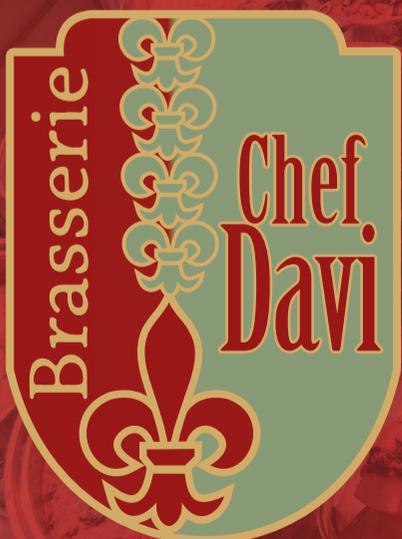
MODO DE PREPARO:

- Aqueça o leite em uma panela.
- Em outra panela, derreta a manteiga e junte a farinha.
- Acrescente o leite a essa mistura aos poucos, mexendo sempre, até formar o molho.
- Tempere com a noz moscada, o sal e a pimenta branca.
- Cozinhe a massa conforme o tempo indicado pelo fabricante, que pode variar entre cinco e 15 minutos.
- Em outra panela, acrescente o azeite e a manteiga e deixe aquecer bem.
- Acrescente as tiras de filé temperadas com sal.
- Deixe fritar até a carne dourar.
- Misture as tiras com o molho e a massa.
- O gorgonzola deve ser ralado e acrescentado junto. Também pode ir sobre a massa.

Chef Davi Rodrigues



Fotos: Mada Rodrigues/GS



ALTA GASTRONOMIA PARA MOMENTOS ESPECIAIS
ESPAÇO RESERVADO P/ ATÉ 25 PESSOAS.

Aberto de segundas à sábados

Almoço: das 11h30 às 13h30 | Jantar: das 19h às 22h30

📍 Rua Marechal Deodoro, 103 | Santa Cruz do Sul - RS

📷 @chefdavirestaurante

www.chefdavi.com.br | 51 3056-4009 📞 98986-9999